

EDITORIAL

A importância do Fisioterapeuta no SUS e suas contribuições na Atenção Primária à Saúde *The Importance of the Physiotherapist in the Unified Health System (SUS) and Their Contributions to Primary Health Care*

Hércules Lázaro Morais Campos¹

¹Universidade Federal do Amazonas - Instituto de Saúde e Biotecnologia (UFAM-ISB) - Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano - Universidade Federal do Amazonas (PPGCiMH), Coari, AM, Brasil - Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Rurais da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (PPGER/UFVJM), Diamantina, MG, Brasil

Recebido em: 17 de Novembro de 2025; Aceito em: 17 de Novembro de 2025.

Correspondência: Hércules Lázaro Morais Campos, herculeslmc@hotmail.com

Como citar

Campos HLM. A importância do Fisioterapeuta no SUS e suas contribuições na Atenção Primária à Saúde. Fisioter Bras. 2025;26(6):2910-2912. doi:[10.62827/fb.v26i6.1120](https://doi.org/10.62827/fb.v26i6.1120)

Nos últimos anos, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem enfrentado desafios significativos, especialmente em um cenário de crescente demanda por serviços de saúde e a necessidade de promover um atendimento de qualidade e acessível a toda a população. Nesse contexto, é fundamental que os fisioterapeutas reconheçam e reforcem seu papel crucial dentro desse sistema, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS).

A Fisioterapia, como profissão da saúde, possui um vasto campo de atuação que vai muito além do tratamento de lesões ou reabilitação pós-cirúrgica por exemplo. Os fisioterapeutas têm a responsabilidade de contribuir para a promoção da saúde, prevenção de doenças e a melhoria da qualidade de vida da população. Na APS, eles podem atuar na identificação precoce de problemas de saúde, no aconselhamento sobre hábitos saudáveis e na educação em saúde, tornando-se agentes fundamentais na construção de uma sociedade mais saudável.

As potencialidades da fisioterapia no SUS são imensas. O fisioterapeuta pode trabalhar em equipes multidisciplinares, colaborando com médicos, enfermeiros, nutricionistas e outros profissionais para desenvolver estratégias integradas de cuidado. Essa abordagem não apenas enriquece o atendimento, mas também garante que os pacientes recebam um cuidado holístico e centrado em

suas necessidades. Além disso, a atuação do fisioterapeuta na prevenção de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, é essencial, considerando que essas condições têm se tornado cada vez mais prevalentes em nossa sociedade.

O fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde (APS) do SUS atua muito além da reabilitação, sendo responsável por: promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, com ações educativas, avaliação funcional e orientação à população; atendimento individual, visitas domiciliares e atividades em grupo, abordando desde crianças até idosos, com foco em integralidade e humanização do cuidado; participação em equipes multiprofissionais, colaborando com outros profissionais para ampliar o olhar sobre o processo saúde-doença e garantir cuidado integral e identificação precoce de riscos e agravos, acompanhamento do desenvolvimento infantil, saúde da pessoa idosa e orientação a famílias.

Dentro das potencialidades e contribuições do fisioterapeuta podemos citar a redução da demanda por atendimentos especializados e hospitalares, ao resolver problemas sensíveis à APS e atuar preventivamente; a ampliação do acesso da população a práticas de fisioterapia, especialmente em regiões antes desassistidas; a contribuição para a integralidade do SUS, promovendo ações que vão além do modelo biomédico, incluindo aspectos biopsicossociais e comunitários e o apoio à formação de profissionais e integração ensino-serviço, fortalecendo a atuação baseada nas necessidades reais da população.

Para que essa contribuição se concretize, é necessário que os fisioterapeutas se posicionem ativamente dentro do SUS. Isso inclui a necessidade de se manterem atualizados sobre as políticas de Saúde Pública, as diretrizes do SUS e as melhores práticas em fisioterapia. A formação contínua e a participação em programas de capacitação são essenciais para que esses profissionais possam desempenhar suas funções com competência e eficácia.

Os deveres dos fisioterapeutas no SUS vão além da prática clínica. Eles devem ser defensores da Saúde Pública, promovendo a equidade no acesso aos serviços de saúde e lutando por condições adequadas de trabalho e remuneração. O reconhecimento da importância da fisioterapia na APS deve ser acompanhado de ações concretas que garantam a valorização dessa profissão no contexto do SUS. Passou da hora dos fisioterapeutas refletirem sobre seu papel dentro do SUS e a importância de sua atuação na Atenção Primária à Saúde. Suas responsabilidades, potencialidades e deveres são fundamentais para a construção de um sistema de saúde mais justo e eficiente. Ao se engajar ativamente nesse processo, os fisioterapeutas não apenas promovem a saúde e o bem-estar da população, mas também fortalecem a profissão e sua relevância no cenário da Saúde Pública brasileira. É hora de agir e fazer a diferença.



Este artigo de acesso aberto é distribuído nos termos da Licença de Atribuição Creative Commons (CC BY 4.0), que permite o uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.